

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Maria Cláudia Diógenes de Miranda e Sousa

TRADUÇÃO COMENTADA DA *WEBTOON* “*ROYAL MARRIAGE*”: REFLEXÕES
SOBRE O PROCESSO

MARIANA
2026

Maria Cláudia Diógenes de Miranda e Souza

**TRADUÇÃO COMENTADA DA *WEBTOON* “*ROYAL MARRIAGE*”: REFLEXÕES
SOBRE O PROCESSO**

Monografia apresentada ao Colegiado do Curso de Letras - Tradução da como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução, pelo Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Larissa Ceres Rodrigues Lagos.

MARIANA
2026

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S729t Souza, Maria Cláudia Diógenes de Miranda e.
Tradução comentada da webtoon "Royal Marriage" [manuscrito]:
reflexões sobre o processo. / Maria Cláudia Diógenes de Miranda e Souza.
- 2026.
57 f.: il.: color., tab..

Orientadora: Profa. Dra. Larissa Ceres Rodrigues Lagos.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Graduação em Letras Tradução .

1. Histórias em quadrinhos. 2. Tradução audiovisual. 3.
Onomatopeias. I. Lagos, Larissa Ceres Rodrigues. II. Universidade Federal
de Ouro Preto. III. Título.

CDU 81'25

Bibliotecário(a) Responsável: Eliane Apolinário Vieira Avelar - CRB6/3044



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS



FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Cláudia Diógenes de Miranda e Souza

Tradução comentada da webtoon "Royal Marriage": reflexões sobre o processo

Monografia apresentada ao Curso de Letras Tradução da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharela.

Aprovada em 20 de julho de 2026.

Membros da comissão de avaliação

Doutora Larissa Ceres Rodrigues Lagos - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Doutor José Luiz Vila Real Gonçalves- Universidade Federal de Ouro Preto
Doutora Feibriss Ametista Henrique Meneghelli Cassilhas - Universidade Federal da Bahia

Larissa Ceres Rodrigues Lagos, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 18/08/2026.



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Ceres Rodrigues Lagos**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/08/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1167107** e o código CRC **715CBA30**.

A todos aqueles que buscam conforto em páginas.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais por todo o apoio ao longo desses 6 longos anos, cruzados pelas incertezas da COVID e complicações médicas. Agradeço por sempre me encorajarem na busca pela educação e independência.

Agradeço, também, à minha orientadora Larissa Ceres Rodrigues Lagos, por aceitar e encorajar minha pesquisa. Obrigada por toda dedicação e amparo.

Ao meu psicólogo, Maurício, expresso minha profunda gratidão pelo apoio ao longo dos anos.

Agradeço, também, à Rever e toda a sua equipe, por marcar meu caminhar durante a graduação como um espaço de aprendizagem, acolhimento e amizade.

Aos meus gatos, Rafaela, Gabriel, Lelo, Carol e Mamãe, por serem grande conforto nos dias difíceis.

Agradeço profundamente minhas grandes amigas Naielly, Isabela e Marcella, por serem a fonte de tamanha alegria, conforto, companheirismo e pertencimento que encontrei ao embarcar nessa jornada.

Por fim, agradeço à Universidade Federal de Ouro Preto por criar um vasto mundo de oportunidades e experiências que estarão sempre em minha memória.

RESUMO

Este trabalho por tem objetivo propor uma tradução indireta e comentada dos dois primeiros capítulos da *webtoon Royal Marriage* de Hyia, Kangryeol e Portofino (2023). O estudo se fundamenta em Liberatti (2016) e Assis (2016) no que tange à tradução de quadrinhos; Accácio (2010) e Li (2017) no que diz respeito à tradução indireta; e toma Torres (2017) e Adriana Zavaglia, Carla Renard e Christine Janczur (2015) para discutir as questões ligadas à tradução comentada. A metodologia utilizada baseia-se na criação de um projeto de tradução criado a partir da análise dos elementos intra e extratextuais de Nord (2016) e uma transcrição e tradução do *corpus* para comparação entre texto-fonte (TF) e texto-alvo (TA). As análises foram divididas em três categorias, sendo elas, as onomatopeias, o léxico e a sintaxe. A pesquisa se encerra com reflexões que relacionam tais elementos dentro do escopo teórico base do estudo. Este trabalho de natureza reflexiva busca contribuir com o enriquecimento e fomento de pesquisa sobre a natureza da tradução de quadrinhos e *webtoons*.

Palavras-chave: Tradução de *Webtoon*. Tradução de Quadrinhos. Tradução Comentada. Tradução Indireta.

ABSTRACT

This work proposes an indirect and annotated translation of the first two chapters of the webtoon *Royal Marriage* by Hyia, Kangryeol, and Portofino (2023). The study is based on Liberatti (2016) and Assis (2016) regarding the translation of comics; Accácio (2010) and Li (2017) regarding indirect translation; and draws on Torres (2017) and Adriana Zavaglia, Carla Renard, and Christine Janczur (2015) to discuss issues related to annotated translation. The methodology is based on a translation project developed from the analysis of intra- and extratextual elements proposed by Nord (2016), and on the transcription and translation of the corpus to compare the source text (ST) and the target text (TT). The analyses were divided into three categories: onomatopoeia, lexicon, and syntax. The research concludes with reflections relating these elements to the study's theoretical framework. This reflective work seeks to contribute to the enrichment and promotion of research on the nature of comics and webtoon translation.

Keywords: Webtoon Translation. Comics Translation. Annotated Translation. Indirect Translation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - FANGS (Sarah Andersen, 2019)	14
Figura 2 - <i>The Villainess Turns the Hourglass</i> , Sansobee (2022)	15
Figura 3 - Tratamento de onomatopeias na versão em português do mangá <i>Kamisama Onegai!</i>	26
Figura 4 - <i>Royal Marriage</i> , Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)	28
Figura 5 - <i>Royal Marriage</i> , Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)	29
Figura 6 - <i>Royal Marriage</i> , Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)	30
Figura 7 - <i>Royal Marriage</i> , Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)	31
Figura 8 - <i>Royal Marriage</i> , Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)	31
Quadro 1 - Análise do texto-fonte e texto-alvo do projeto	22
Quadro 2 - Recorte I do Roteiro em Quadros Comparativos	32
Quadro 3 - Recorte II do Roteiro em Quadros Comparativos	33
Quadro 4 - Recorte III do Roteiro em Quadros Comparativos	33
Quadro 5 - Recorte IV do Roteiro em Quadros Comparativos	34
Quadro 6 - Recorte V do Roteiro em Quadros Comparativos	34

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA	12
1.1 Da página à tela	12
2 INTERFACE DA TRADUÇÃO	16
2.1 Tradução indireta	16
2.2 Tradução comentada	17
2.3 Tradução de Quadrinhos	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1 Localização da pesquisa	21
3.2 Análise Textual Em Tradução	21
3.3 O “roteiro”	24
4 COMENTANDO	26
4.1 Onomatopeias	26
4.1.1 Capítulo 1	27
4.1.2 Capítulo 2	28
4.1.3 Léxico	30
4.2 Sintaxe	32
4.2.1 Capítulo 1	32
4.2.2 Capítulo 2	34
4.3 Reflexões	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
6 TRADUÇÕES	39
REFEFÊNCIAS	40

INTRODUÇÃO

Desde sua introdução no cotidiano das pessoas através das tirinhas nos jornais impressos na virada do século passado (Eisner, 2012), as Histórias em Quadrinhos (HQs) têm se solidificado ainda mais como gênero literário e criado seu próprio espaço no mercado editorial. Assim, como diversos outros gêneros que, com os avanços tecnológicos, foram adaptados e subdivididos ao longo das últimas décadas, as HQs, mesmo que ainda consideradas um gênero narrativo novo, teve que se adaptar à era digital. O surgimento dos quadrinhos digitais abriu portas para um novo modelo de se criar e distribuir HQs, dessa vez, de maneira inteiramente digital, utilizando programas de computadores para a criação das histórias como arte digital e as disponibilizando em plataformas de leitura digital programadas para esse novo tipo de HQ: as *webtoons*.

Com o rápido avanço da *Hallyu*, ou *Korean Wave*, a partir da década de 1990 (Park, 2021), as *webtoons*, histórias em quadrinho completamente digitais e desenhadas especificamente para serem lidas através das telas de *tablets* e celulares, conquistaram grande espaço no mercado. Esse avanço, porém, tem sido gradativo, pois por mais globalizadas que estejam, a maior parte dessas histórias constam com apenas traduções para a língua inglesa (embora exista um grande esforço por parte dos fãs desse tipo de mídia para traduzir em outras línguas por meio de traduções não oficiais, ou, traduções de fã).

Existem muitos fatores que influenciam nessa propagação gradativa das *webtoons*, principalmente no Brasil, e uma das hipóteses que pode ser levantada é o fato de que a língua fonte de grande parte dessas histórias ser o coreano, uma língua muito distante do português brasileiro, além de, é claro, outras questões de mercado. Este trabalho, no entanto, não tem por objetivo aprofundar-se nas questões editoriais das publicações desse gênero. Propõe-se aqui a produção de uma tradução comentada de partes selecionadas da *webtoon* sul-coreana *Royal Marriage* (2023), de Portofina, Hiya e Kangryael, produzida a partir da prática de tradução indireta, tendo a tradução em língua inglesa licenciada e disponibilizada pela plataforma de leitura *Tapas* como texto-fonte (TF), em que analisaremos o processo tradutório, levando em consideração os materiais teóricos citados ademais neste estudo.

A tradução é uma tarefa complexa na qual o tradutor se compromete em transmitir com integridade, da melhor maneira possível, o conteúdo semântico de uma obra. Essa tarefa é, contudo, repleta dos mais variados desafios, já que não se trata somente de uma questão de correspondência de sentidos entre as palavras das línguas A e B, mas de um trabalho minucioso que lida com os conceitos de contexto, público-alvo e finalidade, além de características linguístico-culturais específicas. A tradução, transforma-se, assim, em uma atividade constante

de pesquisa e aprofundamento teórico e cultural entre as línguas do texto de partida e do texto-alvo.

Esta pesquisa tem o objetivo de produzir uma tradução comentada dos primeiros dois capítulos da *webtoon* sul-coreana *Royal Marriage* (2023). Esse é um trabalho de tradução indireta, utilizando a tradução para língua inglesa licenciada e disponibilizada pela plataforma *Tapas*, e foca no estudo do processo tradutório. Dessa forma, busca-se, com essa pesquisa, contribuir para o campo dos Estudos da Tradução, principalmente aos Estudos da Tradução Indireta, que ainda carece de um escopo significativo de pesquisas em comparação a outras áreas dos Estudos da Tradução. Ademais, pretende-se, com este trabalho, suprir uma lacuna nos estudos sobre a tradução de quadrinhos, especialmente as *webtoons*, que se categorizam como quadrinhos digitais, e, assim, poder servir como fonte de informação e referência para futuros pesquisadores e tradutores interessados no gênero. Para obtermos esses resultados, avançamos com estes objetivos específicos: i) analisar os elementos verbais constituintes: onomatopeias, léxico e sintaxe; visamos ii) tecer comentários conforme o arcabouço teórico sobre tradução de quadrinhos, principalmente sobre *webtoons*, a partir de uma concepção funcionalista; e, por fim, iii) produzir reflexões finais a respeito do processo a partir dos comentários realizados ao decorrer da tradução.

Reiteramos que, o *corpus* desta pesquisa é a *webtoon* sul-coreana *Royal Marriage*, de Hiya, Kangryeol e Portofino, publicada na versão em língua inglesa em 2023, pela plataforma de leitura *Tapas*. O trabalho consiste em uma tradução comentada para a língua portuguesa (texto-alvo) da versão em língua inglesa (texto-fonte). Foram escolhidos os dois primeiros capítulos da obra, que estão disponíveis gratuitamente no *site* oficial do *Tapas*, pois estes apresentam uma abundância de características como onomatopeias, expressões idiomáticas e marcas de oralidade capazes de gerar comentários e reflexões significativas durante o processo. Para além disso, a escolha do *corpus* desta pesquisa baseia-se em dois fatores principais: a falta de uma tradução para o português brasileiro do quadrinho supracitado até a presente data e, segundo, em função de um conhecimento prévio da obra.

Realizadas todas as considerações, expliquemos como esse Trabalho de Conclusão de Curso foi estruturado para que essa tradução indireta fosse produzida. No tópico seguinte, contextualizaremos o gênero *webtoon*, realizando um breve percurso histórico desde as HQs até a aparição e a consolidação da *webtoon*; e, por fim, discutiremos o *corpus* da pesquisa, contextualizando a narrativa e as características da obra. No segundo tópico abordaremos o referencial teórico sobre as definições que auxiliam esta pesquisa, sendo elas: tradução indireta, tradução comentada e a tradução de quadrinhos, bem como suas características específicas. No

terceiro tópico apresentaremos os procedimentos metodológicos da tradução feita, apontando a localização da pesquisa, a análise textual da tradução e o roteiro. Já no quarto tópico teceremos comentários sobre o processo, as escolhas e a tradução final, considerando o aparato teórico-metodológico já apresentado. Por fim, finalizamos com as considerações finais, seguida da tradução na íntegra.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico discutiremos uma breve contextualização acerca do gênero e do *corpus*, visando uma melhor compreensão do objeto desta pesquisa. Esta seção foi dividida em duas partes: a primeira traz uma discussão sobre o surgimento da *webtoon*, e seu estabelecimento como gênero; já a segunda, traz uma breve apresentação das características do *corpus* da pesquisa.

1.1 Da página à tela

As Histórias em Quadrinhos (HQs) têm feito parte do cotidiano de jovens e adultos como forma de entretenimento há pouco mais de um século e, como gênero consolidado, continua tomando espaços dentro do mercado literário mundial. Perante os grandes avanços tecnológicos que vivenciamos, a comercialização de diversos gêneros literários aderiu à nova forma de distribuição de materiais de maneira digital e, assim, tornou-se comum encontrar livros, revistas e jornais publicados em *sites* e outras plataformas de leitura digital. Seguindo as tendências eletrônicas dos demais gêneros, as HQs também tomam forma nesse meio e, com a evolução da arte digital, hoje encontramos obras completamente pensadas e desenvolvidas para serem consumidas através das telas de nossos celulares e computadores. As *webcomics* e *webtoons* surgem como um gênero emergente a partir dos anos dois mil, acompanhando o avanço das mídias digitais e abrindo o leque para um novo subgênero e mercado textual.

Com sua publicação completamente digital, as *webtoons* e *webcomics* vêm se popularizando cada vez mais através de *sites* e aplicativos criados essencialmente para sua distribuição, tornando-as acessíveis a qualquer pessoa com acesso à *internet*. Redes sociais como o *X*, anteriormente *Twitter*, e o *TikTok*, extremamente populares entre o público mais jovem, se mostram grandes aliadas em sua divulgação e popularização, proporcionando um alto crescimento em seu valor de mercado.

Outro grande fator para sua popularização é a *Hallyu*, conhecida também como *Korean Wave*. A Coreia do Sul tem investido na exportação cultural desde a década de 1990, como é trazido por Hyesu Park:

A Coreia do Sul começou a exportar os seus próprios produtos de mídia para a Ásia (principalmente China e Japão) no final da década de 1990. O termo “*Korean Wave*” também foi cunhado nessa época. Embora seu estágio inicial tenha se concentrado principalmente na exportação de dramas televisivos para países vizinhos, agora inclui uma gama mais ampla de mídia e produtos culturais – música popular (K-pop), filmes,

jogos online, esportes (atletas), cosméticos (estilo de vida de forma mais ampla), comida e até linguagem [...]. (Park, 2021, p. 4 – tradução nossa)¹

As *webcomics* e *webtoons* são histórias em quadrinhos feitas e publicadas de maneira inteiramente digital, integrando o fenômeno das narrativas transmídia, isto é, histórias que usam e navegam entre diferentes tipos de mídia como parte inerente de sua criação, neste caso, os quadrinhos e as mídias digitais.

Segundo Dal Young Jin (2015 *apud* Park, 2021, p. 56), as primeiras *webtoons* datam do final da década de 1990, quando foram lançadas as páginas pessoais na *internet* na Coreia do Sul. Diversos quadrinistas começaram a publicar seus desenhos *online*, a fim de libertar-se da “pressão de ter que preencher uma página através da publicação de desenhos configurados de forma solta e margens amplas que exigiam uma simples rolagem de tela”, cortando assim, custos de produção, como referenciado por Scott McCloud (2006). O termo *webtoon*, no entanto, apareceu oficialmente pela primeira vez no início dos anos 2000, quando em 2003, um dos maiores *sites* de busca da Coreia do Sul, *Daum*, serializou a publicação de trabalhos dos cartunistas Yoon Tae-Ho e Kang Full (Park, 2021). Segundo Hyesu Park (2021), o *site* de buscas *Naver*, grande concorrente do *Daum*, lançou seu próprio serviço de publicações de *webtoons* e *webcomics* em 2005, o *Naver Webtoon*, acentuando, assim, a grande popularidade e valor de mercado do gênero, que só cresceu ainda mais à medida que o uso dos *smartphones* se concretizou na vida cotidiana da população. Com seu formato digital e de fácil acesso, as *webtoons* se tornaram os tipos de escrita com maior índice de crescimento da Coreia do Sul, e, consequentemente, um dos maiores produtos culturais exportados pela *Hallyu*.

No que tange a diferenciação das *webcomics* e *webtoons*, tanto em comparação aos quadrinhos tradicionais quanto entre si, uma das mais marcantes é a divisão dos capítulos em relação à publicação, que, em *webcomics* acontece por página e em *webtoons*, por capítulos ou episódios. Diferente das HQs tradicionais, que normalmente, são publicados em volumes, e referimos aqui às publicações serializadas, que são divulgadas periodicamente e não aos arcos do enredo da história, que podem ocupar mais de um volume. Essa divisão traz à tona a grande diferença entre *webcomics* e *webtoons*: seu formato de leitura. Estritamente, *webcomics* seguem

¹ Traduzido de: “Korea started exporting its own media products to Asia (mostly China and Japan) in the late 1990s. The term Korean Wave was also coined during this time. Although the initial stage of the Korean Wave focused primarily on exporting television dramas to neighboring nations, it now includes a wider range of Korean media and cultural products—popular music (K-pop), films, online games, sports (sports players), cosmetics (lifestyle more broadly), food, and even language [...].” (Park, 2021, p. 4)

uma formatação mais fiel a dos quadrinhos tradicionais, a configuração da página como super quadro e, dentro dela, a quadrinização da história (figura 1).

Figura 1 - FANGS (Sarah Andersen, 2019)



Fonte: <https://tapas.io/episode/1565830>

As *webtoons*, por outro lado, seguem um modelo de quadrinização diferente, sendo este verticalizado. Nelas não há a experiência do passar de página, como a *webcomic* tenta emular, e o capítulo segue por *scroll* infinito. Similar ao que acontece quando navegamos pelo *Instagram*, onde as postagens continuam aparecendo à medida que “rolamos” nossa tela, o formato da *webtoon* proporciona uma leitura contínua até o fim do capítulo. Desse modo, a organização dos quadros funciona de uma maneira diferente, para esse efeito contínuo, muitas *webtoons* fazem uso da sarjeta para criar lacunas maiores entre os quadros, e, ao invés de uma sequência horizontal dos frames, somos contemplados com uma sequência vertical, como é mostrado na figura 2:

Figura 2 - *The Villainess Turns the Hourglass*, Sansobee (2022)



AS I WAS
LEAVING THE SHOP,
LIKE I WAS RUNNING
AWAY FROM THOSE
STRANGE MEN,

I MUST HAVE
HAD SOME LONGING
FEELING STILL...



OR PERHAPS, I
WANTED TO THANK THE
OLD MAN FOR FINDING
THE HOURGLASS.

THOSE WORDS
CAME OUT INAN-
TENTIONALLY.



Fonte: <https://tapas.io/series/the-villainess-turns-the-hourglass/info>

2 INTERFACE DA TRADUÇÃO

Esta seção discorre sobre as definições e apresenta algumas reflexões acerca das teorias que auxiliam esta pesquisa: tradução indireta, tradução comentada e a tradução de quadrinhos e suas características específicas.

2.1 Tradução indireta

Esta pesquisa propõe trabalhar a partir da *webtoon* traduzida para o inglês, tendo o texto em coreano como um texto à parte (não considerado). Nesta subseção é discutida a tradução indireta, ou seja, a tradução de um texto já traduzido de outra língua. Nesse caso, o texto foi traduzido do coreano para o inglês, e no atual trabalho a tradução se faz do inglês para o português.

Em *The Complexity of Indirect Translation: Reflections on the Chinese Translation and Reception of H. C. Andersen's Tales*, Wenjie Li (2017) discute a natureza e as complexidades da tradução indireta (TI), de acordo com a autora, a TI recebe vários nomes, exemplificando sua afirmação ao apresentar diversos autores e suas definições para TI: para Toury é tradução de segunda mão (*second-hand translation*), tradução de retransmissão (*relay translation*) para Dollerup e tradução mediada (*mediated translation*) segundo Pym. Todos esses, porém, se referem, de uma forma ou outra, ao ato de traduzir partindo de um texto-fonte (TF) que já é uma tradução, ou seja, não está em sua língua “original”. Desse modo, é correto afirmar que, ao tomar uma tradução como TF, o texto-alvo (TA) se distancia ainda mais do texto “original”, o que, ao tratar-se do quesito fidelidade, o TA da tradução indireta é frequentemente vista como inferior ao TA de uma tradução direta (TD). Ainda assim, mesmo que um texto seja traduzido diretamente por um indivíduo isso não o torna imune às falhas na fidelidade, pois, por mais, proficiente e eficiente que um tradutor seja, ele sempre estará atado às especificidades de cada língua, e por isso, sempre fadado erro. Em seu artigo *Tradução Indireta: Uma Prática de Divulgação e Enriquecimento Cultural*, Manuela Acássia Accácio pontua que:

[...] se confrontarmos a questão da fidelidade e proximidade às ideias do autor numa tradução direta (TD) e TI, perceberemos que possivelmente nos dois momentos houve um distanciamento, em graus diversos. Desse modo, esse afastamento acontecerá de qualquer forma, pois “se não for a língua que está servindo de ponte, serão os olhos do tradutor, o ideário da época, as condições de trabalho ou tudo isso junto” (Azenha Jr., 1998:439), os quais estão presentes tanto na TD quanto na TI. (Accácio, 2010, p. 101)

Wenjie Li (2017) observa, ainda, que a TI:

Sempre foi um fenômeno comum na tradução, especialmente na tradução literária. [...] Porém as TIs foram sempre consideradas recursos de última instância não importa o quão natural e comum ela seja². (Li, 2017, p. 181-182 – tradução nossa)

No que tange os motivos pelos quais se opta pela TI, Li (2017, p. 184-185), se baseando em Washbourne e Ringmar, afirma que a primeira e principal razão pela qual a TI é acionada é a escassez de tradutores proficientes na língua original do TF. Adicionalmente, a autora ressalta a relação de poder que uma língua/cultura exerce sobre a outra, sendo assim, presume-se que a língua fonte (LF) e língua alvo (LA) são pequenas e/ou dominadas pela língua mediatária (LM). As relações de poder geopolíticos, então, permeiam o limbo da tradução, subjugando culturas e as intermediando através de outras.

Desse modo, é possível concluir que na ausência do domínio necessário na LF, e sendo influenciada pelas relações de poder, a TI como forma de tradução é válida e necessária para que seja plausível a interação entre texto e leitores advindos de culturas diferentes.

2.2 Tradução comentada

Em *Por que e como pesquisar tradução comentada?*, Marie-Hélène Catherine Torres (2017) categoriza a tradução comentada como um gênero acadêmico-literário assim como o resumo, o artigo etc. são considerados gêneros acadêmicos. De acordo com a autora, a característica literária da tradução comentada depende das escolhas de seu autor e seu objeto de estudo. Ao delinear as particularidades que percorrem a tradução comentada ela elenca 5 características principais, sendo elas:

O caráter autoral: o autor da tradução é o mesmo do comentário; o caráter metatextual: está na tradução comentada incluída a própria tradução por inteiro, objeto do comentário; a tradução está dentro do corpo textual (o texto dentro do texto); o caráter discursivo-crítico: o objetivo da tradução comentada é mostrar o processo de tradução para entender as escolhas e estratégias de tradução do tradutor e analisar os efeitos ideológicos, políticos, literários, etc. dessas decisões; o caráter descritivo: todo comentário de tradução parte de uma tradução existente e, portanto, reflete sobre tendências tradutórias e efeitos ideológico-políticos das decisões de tradução. caráter histórico-crítico: todo comentário teoriza sobre uma prática de tradução, alimentando

² “has always been a common phenomenon in translation, especially in literary translation. [...] However, ITr has always been considered the choice of last resort no matter how common or natural it may be.” (Li, 2017, p. 181-182)

dessa forma a história da tradução e a história da crítica de tradução. (Torres, 2017, p. 18)

Ademais, Zavaglia, Renard e Janczur (2015), trazem em *A Tradução comentada* em contexto acadêmico: reflexões iniciais e exemplos de um gênero textual em construção, algumas considerações adicionais sobre a tradução comentada como um gênero textual, exemplificando com alguns modelos de comentários tanto em contexto editorial como os prefácios, notas de rodapé, posfácios etc., como em contexto acadêmico, em qual afirmam que a tradução é “o registro do percurso tradutório do estudante” (Zavaglia; Renard; Janczur, 2015, p. 349). Tal afirmação corrobora com as características definidas por Torres (2017). Conclui-se, então, que a tradução comentada como gênero acadêmico, ao incluir ambos os registros de pesquisa e as etapas do processo tradutório, tem um papel pedagógico na formação do tradutor, pois é uma atividade analítica e reflexiva.

2.3 Tradução de Quadrinhos

Jeremy Munday (2022) caracteriza os Estudos da Tradução, e a tradução em si, como interdisciplinares e multilingues, sendo assim, o ato tradutório atravessa não somente as barreiras linguísticas, como as culturais e comunicativas. Adicionando a essa concepção, a tradução de quadrinhos apresenta um fator a mais, que não está presente nos textos em prosa: os elementos não verbais, desse modo, a prática de tradução de quadrinhos, é, acima de tudo, uma atividade multimídia que abrange a semiótica como elemento imprescindível em sua realização. Aspectos como, tamanho do balão, fonte, tipografia, cor e expressões faciais precisam ser contabilizados no processo para que o tradutor possa desenvolver seu trabalho com plenitude.

Os estudos dos quadrinhos e suas traduções, porém, sofrem em detrimento das outras áreas dos Estudos da Tradução, pois não há, em níveis comparativos, um grande volume em sua produção de conhecimento dentro da academia. Ainda assim, existem autores que dedicam boa parte de sua produção acadêmica aos estudos das HQs. Em *Translating Comics and Graphic Novels*, Federico Zanettin (2018), afirma que não há um consenso para a definição de *comics* (tratado neste trabalho como histórias em quadrinhos ou quadrinhos), declaração essa sustentada por Elisângela Liberatti (2016). É pertinente a este trabalho, contudo, duas definições que conversam entre si, sendo elas a de Miller “[c]omo uma arte narrativa visual, as HQs produzem sentido através de imagens que estão em relação sequencial e que coexistem umas com as outras no espaço, com ou sem texto” (Miller, 2007, apud Liberatti, 2016, p. 185),

e a de Scott McCloud “imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador.” (McCloud, 2005 p. 9).

Desse modo, o processo de tradução de quadrinhos difere-se dos demais processos de mídias estritamente verbais, pois seus elementos não-verbais transformam o tradutor de quadrinhos em um investigador semiótico (Celotti, 2008, *apud* Zanettin, 2018). Além disso, existem outras características específicas aos quadrinhos que devem ser levadas em consideração, estas foram listadas por Liberatti em *Uma Proposta Didática para Traduzir Histórias em Quadrinhos* (2016), sendo elas:

- i) marcas culturais: aqui a autora inclui símbolos, cores, expressões faciais e gestos.
- ii) onomatopeias: “podem ser específicas à língua/cultura e de difícil correspondência na língua do texto alvo (TA)” (Liberatti, 2016, 186).
- iii) espaço disponível para o texto verbal: especificidade ligada ao equilíbrio estético da página, condiz com os espaços disponíveis para a inserção do texto nos balões de fala, placas, recordatórios e legendas. O tradutor deve sempre manter esta barreira física em mente ao traduzir, para que não haja necessidade de retoques.
- iv) formato dos balões de fala: são específicos à cultura e podem trazer diversos significados, por isso, o tradutor deve saber interpretar o sentido trazido pelo formato do balão.
- v) marcas de oralidade: aqui a autora pontua que a maior parte do texto escrito nos quadrinhos representa a fala de personagens, sendo assim “o tradutor deve saber as idiossincrasias de fala de cada um dos personagens dos textos que traduz, para manter uma coerência dos personagens, além de saber como colocar em texto marcas de oralidade, tais como “hum”, “arrã”, “certo”, etc.” (Liberatti, 2016, p. 189)
- vi) gírias expressões idiomáticas: se tornam um problema especialmente se tiverem alguma relação com a imagem no TF e a expressão mais adequada para o TA não se relacionar à imagem representada.

Ainda sobre as diferenças existentes no processo de tradução de quadrinhos em comparação a outros gêneros literários, Érico Gonçalves de Assis (2016) lista mais 5 diferenças em seu artigo *Especificidades da tradução de histórias em quadrinhos: abordagem inicial*, que agregam às apresentadas por Liberatti (2016). São elas: 1) a ingerência do tradutor reduzida às unidades de material linguístico, ou seja, no processo tradutório de um gênero multifacetado como os quadrinhos, o tradutor tem acesso a apenas o material linguístico distribuído em balões, recordatórios, inscrições e onomatopeias; 2) a indissolubilidade da mancha gráfica, aqui está presente o espaço dentro dos balões e recordatório, o autor diz que “a área de um balão ou

recordatório ocupada pelo material linguístico deve ser similar no texto de partida e no texto de chegada, de forma a preservar o equilíbrio estético da página” (Assis, 2016, p. 29); 3) a indissolubilidade das quebras verbais, por causa da fragmentação em balões, as construções verbais devem “respeitar as quebras do material linguístico determinadas pelas ocorrências de balões e recordatórios. A construção de uma fala, por exemplo, obrigatoriamente segue a sua divisão em sucessivos balões, da forma como essa fala é repartida no texto original.” (Assis, 2016, p. 30); 4) o documento de tradução é o roteiro do letreirista, dificilmente o tradutor ficará incumbido da tarefa de adicionar as ocorrências linguísticas à imagem, por isso o documento de tradução serve como um roteiro que orientará o trabalho do letreirista; e, por último, 5) o letreirista como cotradutor, pois é sua função manter a mancha gráfica, atentando-se às tipografias expressivas e de que maneira as representar na tradução.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Localização da pesquisa

Esta pesquisa se encontra na área de Estudos da Tradução e aborda o gênero textual quadrinhos, mais especificamente as *webtoons*. O aporte teórico abrange as questões sobre tradução de quadrinhos (Zanettin, 2018; Liberatti, 2016) e suas características específicas, trazendo também uma reflexão sobre a tradução indireta (Li, 2017; Accácio, 2010) e da tradução comentada (Torres, 2017; Zavaglia *et al*, 2015).

A pesquisa trata-se de uma tradução comentada de natureza empírica e exploratória, como descrito por Jenny Williams e Andrew Chesterman em *The Map* (2002). Encontra-se, também, dentro dos campos de análise de texto fonte (*source text analysis*) e tradução de gêneros textuais (*genre translation*) em virtude da análise do texto-fonte, dos procedimentos e de pesquisa sobre histórias em quadrinhos e *webtoons*.

3.2 Análise Textual Em Tradução

Apresentam-se aqui as concepções da teoria funcionalista onde se encontram as proposições de análise textual de Christiane Nord (2016), que se fundamenta no entendimento da tradução a partir da sua função dentro do contexto. Em *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*, Jeremy Munday, Sara Ramos Pinto e Jacob Blakesley (2022) introduz dois dos teóricos mais importantes para esta pesquisa: Christiane Nord e Hans Vermeer.

Segundo Munday, Pinto e Blakesley, *Skopos* é o grego para “propósito”, e foi introduzido nos Estudos da Tradução por Vermeer na década de 1970 como “um termo técnico para o propósito de uma tradução”³ (Munday; Pinto; Blakesley, 2022, p. 110, tradução nossa), desse modo, para Reiss e Vermeer (1984), a tradução, ou ato tradutório, deve seguir e performar um propósito e resultado (Munday; Pinto; Blakesley, 2022). Sendo assim, é necessário analisar os fatores extra e intratextuais (Nord, 2016) para que o escopo (*skopos*) do texto selecionado possa ser definido, e que, em seguida, seja possível elaborar um projeto de tradução que funcionará como um “guia” para o tradutor.

Em *Análise Textual em Tradução*, Christiane Nord (2016) descreve os fatores que devem compor o processo da ação tradutória partindo de uma análise das relações do texto-fonte (TF) e o texto-alvo (TA) de um ponto de partida funcionalista. A partir dessa análise nos

³ “a technical term for the purpose of a translation” (Munday, 2022, p. 110)

é permitido um melhor entendimento dos textos fonte e alvo, o que contribui para a elaboração de um projeto de tradução. Tais fatores são divididos entre extratextuais (externos ao texto) e intratextuais (que pertencem ao texto), e, por último, o efeito do texto. Aos fatores extratextuais cabem: emissor, intenção, receptor, meio, lugar, tempo, motivo e função. Já os intratextuais são definidos como: assunto, conteúdo, pressuposições, estruturação, elementos não verbais, léxico, sintaxe, e elementos suprasegmentais que podem ser relacionados ao estilo. Por último, o efeito está relacionado com a experiência de leitura do TF e a que se almeja alcançar no TA. Apesar de interligados, o tradutor percebe quais são possíveis ou não de serem definidos durante a análise, e quais são imprescindíveis para a sua tradução.

Quadro 1 - Análise do texto-fonte e texto-alvo do projeto

Royal Marriage (로열 메리지)		
FATORES EXTERNOS	Texto-fonte: Royal Marriage de Hiya; Kangryeol e Portofino com tradução para o inglês publicada pela <i>Tapas Entertainment</i>	Texto-alvo: Tradução Comentada de Partes Seleccionadas, por Maria Cláudia Diógenes
Emissor	Hiya; Kangryeol e Portofino/ <i>Tapas Entertainment</i>	Maria Cláudia Diógenes
Intenção	Produzir um romance de época que traz as tensões dos confrontos de classe entre as personagens, com o intuito de tecer críticas, mesmo que não muito profundas, à esse sistema, a fim de idealizar e sobressaltar a relação romântica entre o casal principal.	<i>Idem</i>
Público	Leitores diversos com interesse no gênero textual e que sejam proficientes em língua inglesa	Leitores diversos com interesse no gênero textual e que sejam proficientes em língua portuguesa
Meio	<i>Webtoon</i> , publicação digital	TCC

Lugar	Versão traduzida em inglês publicada digitalmente pela plataforma de leitura digital Tapas disponível mundialmente	Brasil
Tempo	A versão traduzida em inglês foi publicada em 2023	2026
Motivo	Possibilitar acesso à obra para leitores que não tem proficiência em língua coreana	Observar e refletir acerca do processo de tradução
Função Textual	Entretenimento por meio do romance ficcional. Encaixa-se na função poética das seis funções da linguagem definidas por Jakobson (1976). Pelos quesitos de Reiss (Munday; Pinto; Blakesley, 2022, p. 101) é predominante a função expressiva.	A tradução proposta espelha a função do texto-fonte
FATORES INTERNOS	Texto-fonte	Texto-alvo
Assunto	História de uma jovem nobre que renuncia ao título de nobreza para se casar com um capitão do exército	<i>Idem</i>
Conteúdo	Narrações lineares dos acontecimentos envolvendo a personagem principal, seu marido, sua família e o círculo social de elite que os envolvem, tendo como foco os papéis sociais e políticos das personagens, assim como seus conflitos de classe e pessoais.	Um recorte dos 2 primeiros capítulos retirados da completude da obra.
Pressuposições	Conhecimento sobre o gênero romance e seus elementos literários, entendimento sobre o sistema de classes e distribuição de títulos de nobreza.	<i>Idem</i>
Estruturação	<i>Webtoon</i> organizado em episódios publicados digitalmente em plataforma de leitura virtual.	Transcrição verbal dos balões de fala, legendas e onomatopeias

Elementos não-verbais	Imagens e símbolos visuais	Não possui
Léxico	Linguagem formal, marcas de oralidade, onomatopeias	Linguagem formal, marcas de oralidade, onomatopeias
Características suprasegmentais	Tom romântico, crítico e tenso, idiossincrasias das falas das personagens (Liberatti, 2016).	<i>Idem</i>
Sintaxe	Presença de elipses, pontuações repetidas e expressões para marcar a oralidade.	A tradução deve manter as características sintáticas do TF.
Efeito	Entretenimento, um efeito de tensão e romantismo.	Entretenimento, um efeito de tensão e romantismo.

Fonte: elaborado pela autora baseado em Nord (2016).

Ao observar o projeto pode-se perceber a intenção de manter no TA uma proximidade às peculiaridades observadas no TF, tendo em mente sua função e efeito. A tradução manteve o registro formal usado no TF, assim como os pronomes de tratamento, que são cruciais na construção das relações hierárquicas entre as personagens, com o intuito de refletir a ambientação histórica da história, a sociedade dividida por classes e as distinções entre status e títulos de nobreza.

No que tange à análise dos fatores internos desta pesquisa, podemos categorizar as especificidades propostas por Liberatti (2016) da seguinte forma: Léxico/Sintaxe – onomatopeias, expressões idiomáticas e pronomes de tratamento; Elementos Não-Verbais – espaço físico para o texto verbal e o formato dos balões, mascar culturais como gestos, símbolos etc.; Suprasegmentais: marcas da oralidade.

A seção seguinte apresenta uma proposta de transcrição das falas e dos elementos dos recortes que facilita o processo de tradução e cotejo.

3.3 O “roteiro”

Em *Especificidades da tradução de histórias em quadrinhos: abordagem inicial*, Assis (2016) tece comentários e reflexões a respeito do universo comercial da tradução de quadrinhos, ele afirma que, apesar das especificidades pedidas por cada editora, é comum que aos tradutores

seja entregue um modelo de roteiro a ser seguido, ou são passadas instruções de como elaborar o roteiro da tradução.

Desta forma, o documento de tradução comumente entregue pelo tradutor à editora de quadrinhos consiste em um roteiro de aplicação das ocorrências verbais sobre a página, que servirá de orientação ao serviço do letrista. [...] A editora estabelece um padrão de entrega da tradução que consiste em numerar as ocorrências de material linguístico de uma página segundo sua ordem de leitura. (Assis, 2016, p. 32-33)

Sendo assim, a base utilizada para a elaboração de um roteiro foi delineada através do artigo *What Is a Script? Basic Elements of Screenplays and Playscripts* e do modelo de script apresentado por Assis (2016). No artigo são apresentados elementos indispensáveis para um roteiro como cenário, personagens, diálogos e direções de palco [...]. (Masterclass, 2021, tradução nossa). Tomando ciência desses pontos, uma transcrição dos balões de fala, legendas e outros elementos verbais que se assemelha a um roteiro auxilia a visualização e distribuição das partes selecionadas da webtoon, com a disposição em formato de tabela facilitando comparação. Com essa finalidade, levando em consideração as especificidades dos quadrinhos e *webtoons*, foi elaborado um modelo de roteiro adaptando os elementos citados em *What Is a Script? Basic Elements of Screenplays and Playscripts*.

Os elementos adaptados de ambos foram os nomes das personagens antes das falas em letra maiúscula e sinalizadas por aspas, presente em *What Is a Script? Basic Elements of Screenplays and Playscripts*, a numeração dos balões apresentada por Assis e o tipo de balão, característica apontada por Liberatti (2016). Desse modo, o roteiro segue a seguinte caracterização: NOME DA PERSONAGEM, 1 (fala): “transcrição do balão”; as legendas aparecem representadas pela sigla LEG, escritas em letras minúsculas; as onomatopeias foram grafadas em itálico, sempre em letras minúsculas.

4 COMENTANDO

4.1 Onomatopeias

Ainda que as onomatopeias possam ser categorizadas como elementos léxicos, decidi dedicar uma seção única a elas, levando em consideração seu papel crucial como parte verbal e imagética na construção das histórias em quadrinhos. Outro motivo pelo qual optei por comentá-las separadamente foi a dificuldade que encontrei ao tentar traduzi-las. Durante o processo de análise do TF e TA, assim como na elaboração do *briefing* do projeto, ficou decidido que a tradução das onomatopeias deveria seguir o seguinte padrão: i) as que representam sons deverão ser substituídas por seus equivalentes no português brasileiro; ii) as que representam ações, mas que apresentam um equivalente sonoro, deverão ser substituídas por tais; e, por fim, iii) as onomatopeias que representam ações ou reações, mas que não possuem uma representação sonora equivalente, deverão ser traduzidas por seus verbos ou substantivos equivalentes, mantendo sua posição no quadro sempre em mente.

Na versão em inglês, publicada através da plataforma de leitura digital *Tapas*, o tradutor, que não é identificado nos créditos, seja por motivo próprio ou por diretrizes da editora, traduziu todas as onomatopeias presentes na obra. Desse modo, não encontramos, ao longo dos capítulos, nenhuma das onomatopeias “originais” do texto em coreano, fato este, que, a princípio, surpreende, pois é comum encontrar em traduções de mangás e *manhwas* (termo usado para as revistas em quadrinhos coreanas físicas) a representação da onomatopeia no idioma “original”, com uma tradução ou representação sonora ao lado, ou nas notas entre quadros, como no exemplo a seguir:

Figura 3 - Tratamento de onomatopeias na versão em português do mangá *Kamisama Onegai!*



Fonte: MIO, Junta. *Kamisama Onegai!* (2015). Arquivo pessoal.

Como já citado anteriormente, cada editora e tradutor tem sua maneira de lidar com esse tipo de texto, e estes ainda estão submetidos às cláusulas contratuais, que podem especificar a não alteração das manchas gráficas (o tamanho dos balões e sua disposição ao longo dos quadros) das artes originais (Assis, 2016, p. 28). Desse modo, muitas obras apresentam as onomatopeias no idioma do TF seguidas de suas traduções.

A seguir, deixamos separadas por capítulos as onomatopeias selecionadas para análise.

4.1.1 Capítulo 1

No primeiro capítulo as onomatopeias selecionadas para análise foram : *stride*, *burst*, *pour*, *step* e *rustle*, que foram traduzidas, respectivamente, como *click clack*, *abre*, *chuá*, *clack* e *sussurra*. Durante o processo de tradução, a onomatopeia *stride*, em específico, foi a que mais me causou incertezas, e consequentemente, foi a última a ser revisada e revisitada. Sua contextualização é a seguinte: após chegar em casa, Kynell é avisado por seu mordomo que Tatiana, a personagem principal, o espera na sala de visitas, surpreso, e ainda encharcado de chuva, ele se apressa para encontrá-la. O quadro em que essa onomatopeia se encontra é um enfoque em seus pés. Em minhas pesquisas, encontrei que o significado mais pertinente à essa passagem foi o “andar rápido a passos largos”, localizado no dicionário virtual de Cambridge, que traz como definição “*to walk somewhere quickly with long steps*”. Meu dilema foi encontrar uma equivalência no português brasileiro, não há, porém, um termo que transmita a urgência sugerida por ela, e, por isso, seguindo as diretrizes que estabeleci no *briefing*, optei por traduzi-la como “*click clack*”, onomatopeia frequentemente usada para representar som de passos, o que, infelizmente, acarretou a perda da carga semântica do termo em inglês.

As onomatopeias *pour* e *step* seguem a segunda diretriz estabelecida, onomatopeias que representam ações, mas que possuem um equivalente sonoro. Sendo assim, foram substituídas por tais. Já *burst* e *rustle* se encaixam na terceira categoria, onomatopeias que representam ações ou reações, mas que não possuem equivalentes sonoros, ao traduzi-las, levei em consideração suas posições dentro do quadro e sua função semântica na cena. Em inglês o verbo *burst* significa abrir ou quebrar algo repentinamente, e foi usado no quadro posterior ao que *stride* aparece, sendo assim, ele corrobora a sensação de urgência inferida pela imagem anterior. Porém, também não há um termo equivalente no português que possa ser usado, já que, acima de tudo, deve prevalecer a mancha gráfica da página, ou seja, o espaço utilizado para a localização desta onomatopeia. *Rustle*, por outro lado, pode apresentar dois significados, o primeiro é o substantivo ruído, e o segundo, e o utilizado na tradução, é o verbo sussurrar. Essa

escolha se deu pelo contexto da cena em que ele aparece, nela, Tatiana está andando pelos corredores da mansão quando escuta sussurros vindos de dentro de um dos cômodos.

4.1.2 Capítulo 2

As onomatopeias selecionadas no segundo capítulo foram: *fumble*, *cover*, *panic*, *sweat*, *fidget*, *fret*, *flinch* e *chills*. Para entender melhor minhas escolhas, é necessário ressaltar que elas são separadas em quatro grupos, correspondente aos seus lugares nos quadros. As onomatopeias *fumble* e *cover* aparecem uma sobre a outra, com pouco espaçamento entre elas, como mostrado na figura 2, e as traduzi como *se cobre*, o motivo para esta decisão se deu por ambos o contexto em que elas se encontram, e o espaço disponível no quadro. Ao checar o significado de *fumble* no dicionário virtual de Cambridge, me deparei com duas definições pertinentes à cena, a primeira “fazer algo de maneira desajeitada, especialmente usando as mãos” e “usar as mãos de forma desajeitada e com dificuldade”, já o verbo *cover* significa cobrir-se. Na cena em que elas são usadas, Tatiana, a protagonista, encontra seu pretendente a traindo com uma amante, que ao ser pega, tenta vestir suas roupas rapidamente. Sendo assim, minha escolha põe em detrimento a ação desajeitada para salientar o ato de vestir-se depressa.

Figura 4 - *Royal Marriage*, Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)



Fonte: <https://tapas.io/episode/2770623>

O segundo bloco é formado por *panic*, *sweat*, *fidget* e *fret*, que aparecem todas no mesmo quadro, *panic* e *sweat* são colocadas uma sobre a outra, enquanto *fidget* e *fret* estão lado a lado. A tradução deste bloco também se mostrou um desafio, pois *panic*, nesse caso pode significar ambos o substantivo “pânico”, como a locução verbal “entrar em pânico”, em minha

interpretação entendi essa unidade como a segunda opção, já que as outras onomatopeias do quadro também são representadas por verbos.

Nesse caso, não encontrei um termo que transmitisse o mesmo significado, por isso tomei a decisão de agrupar ambas em uma mesma unidade de tradução (UT) (Kenny, 1998), e assim, pensar em uma alternativa cabível que representasse o sentido que elas comunicam, e por isso, as traduzi como “sua frio”. Minha escolha de *deu*, não só pelo pouco espaço disponível, como também pelo contexto em que essa unidade está inserida, na cena, Tatiana confronta seu pretendente, o lembrando que a festa em que estavam era sua festa de noivado e seu aniversário, o quadro onde esta UT é usada mostra ambos ele e a amante extremamente desconfortáveis. Tendo isso em mente, decidi em “sua frio” para reforçar a atmosfera incômoda da cena, do mesmo modo, escolhi traduzir *fidget* e *fret* como “mexe” e “tensa” respectivamente. Ao chegar ambos os significados no dicionário virtual de Cambridge encontrei “estar nervoso ou preocupado” para *fret* e “fazer pequenos movimentos por estar entediado, nervoso, etc.” para *fidget*, depois utilizei o dicionário online *Linguee* para checar seus correspondentes em português e conclui que as duas podem ser sinônimos de “inquietar-se”, sendo assim, tentei expressar essa inquietação usando do verbo mexer-se e o adjetivo tensa.

Figura 5 - *Royal Marriage*, Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)



Fonte: <https://tapas.io/episode/2770623>

No terceiro, e último, bloco as onomatopeias *flinch* e *chills*, que, ao consultar o dicionário virtual de Cambridge verifiquei que significam “encolher-se em medo, dor e etc.” e “calafrio causado pelo frio, medo ou emoção” respectivamente, acompanham as expressões confusas e surpresas das personagens, e por isso, optei por representá-las como “hã” e “o quê”, que expressam marcas de oralidade que transmitem essa essência.

Figura 6 - *Royal Marriage*, Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)



Fonte: <https://tapas.io/episode/2770623>

4.1.3 Léxico

No que tange o léxico, a proposta do projeto foi manter o registro formal e polido ao longo da tradução. Nesse caso, os pronomes de tratamento e títulos de nobreza foram mantidos, sendo a grafia adaptada à grafia utilizada no português, assim, títulos como “Duke Atlas” e “Viscountess Cartienne” foram adaptados para “Duque de Atlas” e “Viscondessa de Cartienne”, já as instâncias onde são citadas as famílias dos personagens, e no inglês foi utilizado o termo “House”, como em “House Atlas” e “House Cartienne”, foram traduzidas como “Família”, desse modo, são encontradas as expressões “Família Atlas” e “Família Cartienne”. Salvo em duas exceções onde o termo família não foi pertinente, a primeira ocorrência aparece no primeiro capítulo nos recordatórios (parte escrita fora dos balões de fala, mas dentro de um quadro ou entre as sarjetas (Einser, 2012), usados como localizadores de tempo, espaço e apresentação de personagens) que apresentam ao leitor as irmãs de Tatiana. Neles nos são dados os nomes e ordem de nascença das irmãs, como exemplifica a figura 5, “*Anessia Auberдин, eldest daughter of House Cartienne*”, que traduzi para “Anessia Auberдин, filha mais velha dos Cartienne”. Ainda que possível usar “filha mais velha da família Cartienne”, o espaço disponível no quadro não seria suficiente.

Figura 7 - *Royal Marriage*, Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)



Fonte: <https://tapas.io/episode/2763505>

A segunda aparição de tal exceção se encontra no primeiro capítulo, também em um recordatório, que, neste caso, situa a cena na casa da família Atlas, onde a festa que ambienta os primeiros capítulos acontece. Aqui o uso de “*House Atlas*” não se refere à família, e sim à propriedade pertencente a eles, sendo assim, decidi a substituir por “Casa dos Atlas”, já que o espaço do quadro disponível não caberia a palavra “propriedade”, como ilustrado pela figura 8.

Figura 8 - *Royal Marriage*, Hyia; Kangryeol; Portofino (2023)



Fonte: <https://tapas.io/episode/2763505>

4.2 Sintaxe

Nesta seção discutirei as algumas falas completas e sintagmas, os quais podem estar ou não sendo analisados dentro do contexto de uma frase ou oração. De todo modo, a análise aprofundada do nível da frase ou oração não é o foco desta pesquisa. Os comentários a seguir também foram separados por capítulos.

4.2.1 Capítulo 1

Quadro 2 - Recorte I do Roteiro em Quadros Comparativos

KYNELL, 2 (fala): “As in House Cartienne’s...”	KYNELL, 2 (fala): “Da família Cartienne...”
KYNELL, 3 (fala): “Tatiana Lauren de Cartienne?”	KYNELL, 3 (fala): “Tatiana Lauren de Cartienne?”

Fonte: elaborado pela autora.

O primeiro capítulo é onde nos é apresentado a ambientação da história, assim como seus personagens principais, ele começa com *flashforward*, ou seja, um evento no futuro dentro da história, que mostra o momento em que Tatiana vai à casa de Kynell. A cena começa com Kynell chegando em casa encharcado de chuva, e sendo informado da presença de Tatiana, que o espera na sala de visitas. Como ilustrado pelo quadro 2, sua reação é de surpresa, e ele pergunta ao mordomo se quem o espera é realmente Tatiana. Aqui cogitei várias opções, como "Quer dizer Tatiana Lauren de Cartienne... Da família Cartienne?"; "Você disse Tatiana Lauren de Cartienne... Da família Cartienne?"; "A mais nova dos Cartienne... Tatiana Lauren de Cartienne?". No fim, optei pela versão supracitada pois 1) o espaço nos balões não seria suficiente para as duas primeiras opções; e 2) nesse ponto da história não sabemos nada sobre a Tatiana, por mais que seja mencionado mais adiante no capítulo que ela é a mais nova das irmãs, preferi deixar essa revelação seguir o fluxo original da história. Como mostrado, a expressão “as in”, me causou dúvidas quanto sua tradução, ao procurar por alternativas encontrei “como em”, mas para que seu uso fosse possível seria necessário inverter a sequência das falas, porém o espaço no balão de fala seria insuficiente.

Quadro 3 - Recorte II do Roteiro em Quadros Comparativos

LARISSA, 50 (fala): “I really poured my heart and soul into this ball.”	LARISSA, 50 (fala): “Eu me entreguei de corpo e alma a esse baile.”
---	---

Fonte: elaborado pela autora.

A expressão idiomática “*to pour your heart and soul into something*” significa fazer algo com todo seu esforço, em português existe uma expressão equivalente “entregar-se de corpo e alma”, desse modo, a tradução direta desta passagem seria “eu realmente me entreguei de corpo e alma a esse baile”, onde o TF usa o advérbio de intensidade “*really*” para enfatizar o esforço físico e mental de Larissa ao organizar o baile de aniversário de Tatiana, na tradução, porém, optei por não utilizar o seu equivalente em português, “realmente”, por causa do pouco espaço disponível no balão de fala, algo recorrente ao longo de toda tradução.

Quadro 4 - Recorte III do Roteiro em Quadros Comparativos

TATIANA, 64 (pensamento): “I’ll put on an innocent, teary-eyed, deeply touched face.”	TATIANA, 64, (pensamento): “Vou fingir inocência, ficar com os olhos marejados e cheios de emoção.”
---	---

Fonte: elaborado pela autora.

Nesta passagem, Tatiana, que já sabe do noivado organizado por sua mãe e Consorte Imperial, decide fingir surpresa ao ser pedida em casamento. Em inglês, a expressão “*to put on a face*” significar fingir que não sente algo, com o intuito de esconder suas reais emoções, nesse sentido, Tatiana quer dizer que fingirá não saber do pedido de casamento, que seria feito no meio da festa, e agirá como uma noiva feliz e emocionada. As locuções adjetivas “*teary-eyed*” e “*deeply-touched*” são usadas para descrever as emoções que a protagonista pretende atuar em frente a todos, ao traduzi-las encontrei um impasse: traduzi-las separadamente ou como uma única UT? Ao interpretar com mais cuidado, entendi que ambos se relacionam com o substantivo “*face*”, que seria melhor traduzida para “expressão” nesse contexto, eu não poderia, porém, utilizar o equivalente de “teary-eyed”, “olhos marejados”, ligada a essa palavra, pois a construção “expressão de olhos marejados” causa profundo estranhamento no público falante de português. Ao fim, decidi que ao invés de usar a palavra “expressão” para inferir o

significado de “emoção aparente no rosto”, focaria no substantivo “olhos” e atribuiria a ele ambo o adjetivo “marejados” e a locução adjetiva “cheios de emoção”.

4.2.2 Capítulo 2

Quadro 5 - Recorte IV do Roteiro em Quadros Comparativos

TATIANA, 7 (pensamento): “And I am ultimately my mother’s daughter.”	TATIANA, 7 (fala): “E eu sou, acima de tudo, filha dela.”
--	---

Fonte: elaborado pela autora.

No segundo capítulo temos o desencadear da descoberta da traição por Tatiana e sua reação após encontrar seu pretendente e a amante juntos. Nessa passagem, embora a tradução direta do TF seja “e eu sou filha da minha mãe, no fim das contas”, por mais que a equivalência direta remeta à ideia de final, uma análise do contexto mostra que esse não é o sentido que Tatiana emprega a esse termo. No primeiro capítulo, quando nos é feita a primeira ambientação das personagens, Tatiana é descrita como uma jovem aristocrata de uma família extremamente influente, que goza de conexões com figuras importantes dentro do governo e empresários ricos, alguém que cresceu cercada de todos os luxos cabíveis à sua posição, além de ser mimada pela mãe e irmãs. Tendo isso em mente, sua reação fria e calculista surpreende o leitor, que é condicionado a esperar que ela faça um grande escândalo. Tatiana, porém, revela ao leitor, que mesmo rodeada de amor e cuidados, tem a mesma personalidade calculista de sua mãe, que se tornou uma figura central da alta sociedade através de acordos e dos casamentos arranjados de suas filhas. Por isso, decidi usar a expressão “acima de tudo” com o intuito de demonstrar esse contraste da opinião pública e a verdadeira personalidade da personagem.

Quadro 6 - Recorte V do Roteiro em Quadros Comparativos

TATIANA, 45 (fala): “...How animals mate?”	TATIANA, 45 (fala): “... como dois animais cruzam?”
--	---

Fonte: elaborado pela autora.

Aqui vemos o desprezo de Tatiana ao comentar, por meio de metáfora, a cena que presenciou. Ao fazer uma busca para melhor pontuar o significado de “mate”, encontrei, entre

suas muitas definições, “o parceiro sexual de um animal”, em português os termos que mais se assemelham seria “acasalar” e “cruzar”. A razão pela qual optei por “cruzar” em vez de “acasalar” foi a carga semântica negativa que essa palavra carrega. Ao comparar seu pretendente e a amante a animais, Tatiana traz uma expressão de desprezo no rosto. Para corroborar com a reação física da personagem utilizei a palavra com carga semântica mais forte.

4.3 Reflexões

Para iniciar esta seção, teço aqui um breve comentário sobre a minha experiência comparando a tradução de quadrinhos e outros tipos de texto. Para fazer uma retrospectiva breve do meu caminho como tradutora, recorro à memória do meu primeiro contato com a tradução como prática profissional, um ano após ingressar no curso, ao me tornar membro efetivo da Rever, a empresa júnior do curso de Letras da Universidade Federal de Ouro Preto, e tive a oportunidade de trabalhar no processo tradutório de diferentes gêneros textuais, e pude explorar e aperfeiçoar minhas habilidades tradutórias. Porém, durante meu tempo como membro, não foi possível trabalhar com o meu gênero narrativo preferido, as histórias em quadrinhos, do qual sempre fui uma leitora ávida. Ser um ávido leitor de um gênero, entretanto, não te torna um tradutor proficiente nele, e isso se provou verdade ao longo do processo da produção deste trabalho.

Reflito, portanto, acerca dos desafios. Ao longo da realização do projeto, um dos maiores desafios foi o processo de tradução das onomatopeias. Liberatti (2016) pontua que pode ser um trabalho laborioso encontrar equivalências para onomatopeias em diferentes línguas. Os aplicativos e *sites* de tradução como o Google Tradutor, exceto as já “canonizadas” como BOOM ou POW, não trazem traduções para os sons representados por onomatopeias. Durante minha pesquisa, me deparei com poucos resultados a respeito de quadros com equivalências de onomatopeias, mesmo entre uma língua tão difundida como o inglês. Minha busca por listas de sons onomatopaicos em língua portuguesa também se mostrou infrutífera, pois existem poucas publicadas em *sites* como Mundo Escola e Toda Matéria, e ainda assim, estas listas possuem poucos exemplos de sons onomatopaicos. Desse modo, precisei criar uma espécie de sistema de categorização para conseguir navegar pelas minhas opções, tais diretrizes essas que especifiquei na seção 4.1, e me auxiliaram na tomada de decisão durante meu processo tradutório. As marcas não verbais dos quadros, assim como o contexto, e espaço foram cruciais neste processo. Foi assim que cheguei a uma correspondência para ‘*panic*’, ‘*sweat*’, ‘*fidget*’ e ‘*fret*’, como comentado em 4.1.2.

No que tange às traduções a nível de orações e frases, o maior problema enfrentado foi o espaço físico dos balões de fala e recordatórios, já que alterar a mancha gráfica dos quadros era impossível, alguns momentos me fizeram recorrer a alternativas pouco convencionais e usar da criatividade para solucionar tais problemas.

Observo agora, após comparar meus anos iniciais a esse trabalho de conclusão, carregado conhecimento adquirido durante o curso, o processo da tradução de forma abrangente. A tradução de histórias em quadrinhos é uma prática que exige atenção ao conjunto

de todos os elementos semióticos, já que é justamente sua união com os elementos verbais e não verbais que narram a história e possibilitam a interpretação das cenas. Nos quadrinhos, ao contrário da prosa, o tom das personagens não é expresso por marcas como disse ou exclamou; elas são representadas nos tipos de ilustrações usadas na construção da página, como o formato e posição dos balões, tipo da letra, onomatopeias etc. Outras marcações de tom podem ser encontradas nos desenhos como gotas de suor, expressões faciais, gestos, entre outros. Concluo, então, que cabe ao tradutor criar a harmonia entre tais marcadores, que são fixos do TF, e o texto verbal do TA, pois qualquer afastamento grande de sentido seria imediatamente notado pelo leitor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta pesquisa foi realizar uma tradução comentada dos dois primeiros capítulos da versão em língua inglês da *webtoon* Royal Marriage.

Os objetivos específicos foram: i) analisar os elementos verbais constituintes como onomatopeias, léxico e sintaxe foi atingido conforme a análise do corpus, do TF e da realização do projeto de tradução; ii) tecer comentários conforme o arcabouço teórico sobre tradução de quadrinhos, principalmente sobre *webtoons*, a partir de uma concepção funcionalista foi atingida a partir de uma análise dos elementos internos e externos do texto como apresentado pelo Quadro 1, e a classificação dos comentários de acordo com as categorias escolhidas; e iii) produzir reflexões finais a respeito do processo a partir dos comentários realizados ao decorrer da tradução, foi cumprido através da escrita e leitura dos comentários, observando e relacionando as escolhas tradutórias ao arcabouço teórico apresentado ao longo deste trabalho. Realizando, dessa maneira, um apanhado geral dos comentários e reflexões abrangentes sobre o processo de tradução como um todo.

Por fim, de acordo com Zanettin (2018), a área de Estudos da Tradução dos Quadrinhos ainda está em desenvolvimento. Portanto, espera-se que esta pesquisa acerca do processo de tradução de quadrinhos, em especial das *webtoons*, e suas reflexões possa contribuir significativamente para os estudos das Histórias em Quadrinhos, abrangendo um escopo mais diversificados de materiais usados como objetos de pesquisa, abrindo espaço para outras realidades e contextos adentrar a academia. Espera-se, também, que esta pesquisa seja considerada como mais um dos esforços na popularização do gênero e sua capacidade teórica de criação de conhecimento e na concretização dos estudos sobre HQs, principalmente na área dos Estudos da Tradução, em que há um grande potencial a ser explorado devido seu caráter multimídia e semiótico.

6 TRADUÇÕES

ROYAL MARRIAGE – CAPÍTULO 1	ROYAL MARRIAGE – CAPÍTULO 1
Texto frente: Hiya; Kangryeol; Portofino (2023) <i>shwaaa</i> KYNELL, 1 (fala): “Tatiana?” <i>drip drip</i> KYNELL, 2 (fala): “As in House Cartienne’s...”² KYNELL, 3 (fala): “Tatiana Lauren de Cartienne?”³ BUTLER, 4 (fala): “Yes, sir. I informed her of your absence,” BUTLER, 5 (fala): “But she insisted on waiting.” <i>stride stride</i> <i>burst</i> <i>pour</i> <i>rumble</i> <i>flash</i> <i>crack</i> <i>shwaaa</i> <i>patter</i> KYNELL, 6 (fala): “What brings you all the way here?” KYNELL, 7 (fala): “I know you’re not one to come to a place like this.” <i>pour</i> KYNELL, 8 (fala): “Surely a noblewoman such as yourself didn’t come all this way...” KYNELL, 9 (fala): “Just to ask a commoner like me for a drink?” KYNELL, 10 (pensamento): “What is she up to?” <i>shwaa</i> TATIANA, 12 (fala): “Let’s get married.” KYNELL, 13 (fala): “What do you...?”	Texto-alvo <i>chuáaa</i> KYNELL, 1 (fala): “Tatiana?” <i>pli pli</i> KYNELL, 2 (fala): “Da família Cartienne...” KYNELL, 3 (fala): “Tatiana Lauren de Cartienne?” MORDOMO, 4 (fala): “Sim, senhor. Eu a informei da sua ausência,” MORDOMO, 5 (fala): “Mas ela insistiu em esperar.” <i>click clack</i> <i>abre</i> <i>chuá</i> <i>cabrum</i> <i>flash</i> <i>broooooom</i> <i>chuáaa</i> <i>pli pli</i> KYNELL, 6 (fala): “O que te traz aqui?” KYNELL, 7 (fala): “Sei que você não frequenta lugares como esse.” <i>chuáa</i> KYNELL, 8 (fala): “Tenho certeza de que uma dama da nobreza como você não veio até aqui...” KYNELL, 9 (fala): “Só para convidar um plebeu como eu para beber?” KYNELL, 10 (pensamento): “O que ela quer?” <i>chuáa</i> TATIANA, 12 (fala): “Case-se comigo.” KYNELL, 13 (fala): “O que você...?”

TATIANA, 14 (fala): “I came here to propose to you.” KYNELL, 15 (fala): “Há!” <i>slam</i> KYNELL, 16 (fala): “What do you take me for?” TATIANA, 17 (fala): “Kynell.” KYNELL, 18 (fala): “I won’t deny that I once harbored an interest in you.” <i>ha</i> KYNELL, 19 (fala): “But don't flatter yourself. I was only after you for your appearance. Nothing else.” TATIANA, 20 (fala): “How convenient.” TATIANA, 21 (fala): “At least you want the one thing that I do possess.” KYNELL, 22 (fala): “Do you even realize what you’re saying?” KYNELL, 23 (fala): “I thought you were more sensible than this” TATIANA, 24, (fala):” I’m here because I’m sensible.” KYNELL, 25 (fala):” Look here, Miss Cartienne.” TATIANA, 26 (fala): “I gave up that name.” TATIANA, 27 (fala): “I was stripped of it, to be precise.” KYNELL, 28 (fala): “!” <i>smile</i> TATIANA, 29 (fala): “Now, shall we discuss details?” LG: House Atlas FIGURANTE, 30 (fala): “Gosh! I guess the rumors were true! Does this mean Duke Atlas will be proposing today?” FIGURANTE, 31, (fala): “It looks like the Viscountess and Her Majesty finally reached an agreement” FIGURANTE, 32 (fala): “Why else would the Duke hold a ball on Miss Tatiana’s 21st birthday?”	TATIANA, 14 (fala): “Eu vim aqui te pedir em casamento.” KYNELL, 15 (fala): “Ha!” <i>bam</i> KYNELL, 16 (fala): “O que você pensa que eu sou?” TATIANA, 17 (fala): “Kynell.” KYNELL, 18 (fala): “Não negarei que já expressei interesse por você.” <i>ha</i> KYNELL, 19 (fala): “Mas não se iluda. Eu estava interessado apenas na sua beleza e nada mais.” TATIANA, 20 (fala): “Quão conveniente.” TATIANA, 21 (fala): “Pelo menos você deseja a única coisa que eu possuo.” KYNELL, 22 (fala): “Você faz ideia do que está falando?” KYNELL, 23 (fala): “Pensei que fosse mais sensata do que isso.” TATIANA, 24 (fala): “Eu estou aqui porque eu sou sensata.” KYNELL, 25 (fala): “Escute aqui, senhorita Cartienne.” TATIANA, 26 (fala): “Eu abdiquei desse nome.” TATIANA, 27 (fala): “Fui deserdada, para ser exata.” KYNELL, 28 (fala): “!” <i>sorri</i> TATIANA, 29, (fala): “Agora, podemos discutir os detalhes?” LG: Casa dos Atlas FIGURANTE, 30 (fala): “Nossa! Eu acho que os rumores são verdadeiros! Isso significa que o Duque de Atlas fará o pedido hoje?” FIGURANTE, 31 (fala): “Ao que parece, a Viscondessa e Sua Majestade finalmente chegaram à um acordo.”
---	---

FIGURANTE, 33 (fala): “But they’re both very uncompromising. I wonder how they reached an agreement” FIGURANTE, 34 (fala): “The Viscountess invested so much in the Duke, so of course she wouldn’t walk away empty-handed!” FIGURANTE, 35 (fala): “She obviously knows how to get her way. It’s her fifth pairing, after all.” FIGURANTE, 36 (fala): “Oh, Look! It’s Miss Tatiana.” FIGURANTE, 37 (fala): “Look how beautiful she is. It’s no wonder Duke Atlas is throwing such a lavish ball for her.” FIGURANTE, 38 (fala): “But there’s a reason why people call her a living doll.” FIGURANTE, 39 (fala): “Shh! She’ll hear you. We must be careful. She’s to become a duchess, after all.” TATIANA, 40 (pensamento): “Do they really think I can’t hear them?” <i>hah</i> ANESSIA, 41 (fala): “Tiara. Let me get a look at you, my darling.” ANESSIA, 42 (fala): “I just wish father were here to see you.” <i>pat</i> TATIANA, 43 (fala): “Anessia.” LG: Anessia Auberdin, Eldest daughter of house Cartienne. ANESSIA, 44 (fala): “My husband prepared a marc sapphire for your birthday gift.” ANESSIA, 45 (fala): “But where in the world is he? I haven’t seen the duke all day, either.” <i>scan</i> <i>search</i> LARRISA, 46 (fala): “They’re probably somewhere smoking and discussing politics. That’s what men do, isn’t it?” <i>step</i>	FIGURANTE, 32 (fala): “Por qual outro motivo o Duque daria um baile no 21º aniversário da senhorita Tatiana?” FIGURANTE, 33 (fala): “Mas ambas são muito inflexíveis, me pergunto como elas chegaram a um acordo.” FIGURANTE, 34 (fala): “A Viscondessa investiu muito no Duque, é claro que ela não sairia de mãos vazias!” FIGURANTE, 35 (fala): “Ela sabe mesmo como conseguir tudo do seu jeito. Esse já é seu quinto casal.” FIGURANTE, 36 (fala): “Ah, olhe lá! É a senhorita Tatiana.” FIGURANTE, 37 (fala): “Veja a quão bonita ela é. É por isso que o Duque organizou um baile tão luxuoso para ela.” FIGURANTE, 38 (fala): “Mas eu entendo o porquê a chamam de boneca humana.” FIGURANTE, 39 (fala): “Shh! Ela vai te ouvir, devemos tomar cuidado. Afinal, ela será uma duquesa.” TATIANA, 40 (pensamento): “Eles realmente acham que eu não os ouço?” <i>hah</i> ANESSIA, 41 (fala): “Tiara, minha querida, deixa eu te ver.” ANESSIA, 42 (fala): “Queria que papai estivesse aqui para te ver.” <i>tapinha</i> TATIANA, 43 (fala): “Anessia.” LG: Anessia Auberdin: Filha mais velha dos Cartienne. ANESSIA, 44 (fala): “Meu marido preparou uma safira navete como seu presente de aniversário.” ANESSIA, 43 (fala): “Mas onde é que ele está? Também não vi o Duque em lugar nenhum.” <i>olha</i> <i>procura</i>
---	--

TATIANA E ANESSIA, 47 (fala): “Mother.” LG: Larissa Lauren de Cartienne, Viscountess LARRISA, 48 (fala): “I really poured my heart and soul into this ball.” ANESSIA, 49 (fala): “You did a great job, mother. The duke may be hosting the ball, but you planned it from start to finish.” LARRISA, 50 (fala): “Anyway, where is Regina? How could she not turn up to such an important event?” <i>sigh</i> LARRISA, 51 (fala): “Surely, she must be sick of traveling by now.” LARRISA, 52 (fala): “Promise me you won’t become like your sister.” LARRISA, 53 (fala): “Do you understand, Tiara? You’re my most prized jewel and my last hope.” TATIANA, 54 (fala): “Yes, mother.” LARRISA, 55 (fala): “Well, I hope you’re excited. Her Majesty has prepared an engagement ring for you.” LARRISA, 56 (fala): “It’s a 100-carat diamond!” <i>laugh</i> TATIANA, 57, (fala): “Oh, did she?” LARRISA, 58 (fala): “Yes, the duchess is no longer with us, so Her Majesty has been overseeing her nephew’s nuptials.” LARRISA, 59 (fala): “Can I count on you this evening, my darling?” TATIANA, 60 (fala): “Of course, mother. I’ll act as surprised as possible.” TATIANA, 61 (pensamento): “As if I didn’t have the slightest clue.”⁶³ TATIANA, 62 (pensamento): “I’ll put on an innocent, teary-eyed, deeply touched face.”⁶⁴ TATIANA, 63 (pensamento): “I’m sure the spectators won’t be fooled, but it’s high society etiquette to feign ignorance.”⁶⁵ TATIANA, 64 (fala): “I’m feeling a little tired, mother.”	LARRISA, 46 (fala): “Provavelmente estão em algum lugar fumando e discutindo política. É o que os homens fazem, não é?” <i>clack</i> TATIANA E ANESSIA, 47 (fala): “Mãe.” LG: Larissa Lauren de Cartienne: Viscondessa Cartienne LARRISA, 48 (fala): “Eu me entreguei de corpo e alma a esse baile.” ANESSIA, 49 (fala): “Você fez um trabalho excelente, mãe. O anfitrião do baile é o Duque, mas foi você quem planejou tudo do começo ao fim.” LARRISA, 50 (fala): “Afinal, cadê a Regina? Como ela pode não aparecer em um evento tão importante?” <i>suspira</i> LARRISA, 51 (fala): “Acredito que ela já deva estar cansada de viajar.” LARRISA, 52 (fala): “Me prometa que você não vai se tornar igual a sua irmã.” LARRISA, 53 (fala): “Você entendeu, Tiara? Você é a minha joia mais preciosa e minha última esperança.” TATIANA, 54, (fala): “Eu sei, mãe.” LARRISA, 55 (fala): “Bom, espero que esteja ansiosa. Sua Majestade preparou um anel de noivado para você.” LARRISA, 56 (fala): “É um diamante de cem quilates!” <i>hahaha</i> TATIANA, 57 (fala): “Ah, ela preparou?” LARRISA, 58 (fala): “Sim, a Duquesa não está mais entre nós, então Sua Majestade tem supervisionado as núpcias de seu sobrinho. “ LARRISA, 59 (fala): “Eu posso contar com você hoje, minha querida?” TATIANA, 60 (fala): “É claro, mãe. Vou me fingir de surpresa o máximo possível.” TATIANA, 61 (pensamento): “Como se eu não soubesse de nada.”
--	---

LARRISA, 65 (fala): “Then why don’t you go rest upstairs, darling? No one will disturb you there.” ANESSIA, 66 (fala): “See you in a bit, Tiara.” FIGURANTE, 67 (fala): “Miss Tatiana, you look radiant as always.” FIGURANTE, 68 (fala): “Hello, miss Tatiana.” FIGURANTE, 69 (fala): “Look, it’s Kamille, that commoner.” <i>murmur</i> <i>whisper</i> <i>mutter</i> FIGURANTE, 70, (fala): “How dare she show up here. She’s not even an aristocrat!” FIGURANTE, 71 (fala): “Doesn’t she know her place?” <i>mutter</i> FIGURANTE, 72 (fala): “Why in the world does Count Terez favor her so much?” <i>whisper</i> <i>murmur</i> <i>mutter</i> FIGURANTE, 73 (fala): “Apparently, he goes everywhere with her in town, introducing her as a designer.” <i>whisper</i> <i>murmur</i> FIGURANTE, 74 (fala): “But look at the way she’s dressed! It’s so vulgar.” <i>nod</i> TATIANA, 75 (pensamento): “The crime of being born a commoner... It creates an invisible barrier. <i>nod</i> TATIANA, 76 (pensamento): “But at least she’s doing everything she can to cross it.”	TATIANA, 62 (pensamento): “Vou fingir inocência, ficar com os olhos marejados e cheios de emoção.” TATIANA, 63 (pensamento): “Tenho certeza de que ninguém vai acreditar, mas é considerado bons modos fingir ignorância.” TATIANA, 64 (fala): “Estou um pouco cansada, mãe.” LARRISA, 65 (fala): “Por que você não vai descansar lá em cima, querida? Não vão te incomodar lá.” ANESSIA, 66 (fala): “Te vejo mais tarde, Tiara” FIGURANTE, 67 (fala): “Senhorita Tatiana, você está radiante como sempre.” FIGURANTE, 68 (fala): “Olá, senhorita Tatiana.” FIGURANTE 3, 69 (fala): “Vejam, é Kamille, aquela plebeia.” <i>murmura</i> <i>sussurra</i> <i>resmunga</i> FIGURANTE, 70 (fala): “Como ela ousa aparecer aqui. Ela nem faz parte da nobreza!” FIGURANTE, 71 (fala): “Ela não sabe o seu lugar?” <i>resmunga</i> FIGURANTE, 72 (fala): “Mas por qual motivo o Conde Terez a favorece tanto?” <i>sussurra</i> <i>murmura</i> <i>resmunga</i> FIGURANTE, 73 (fala): “Aparentemente, ele anda de cima a baixo com ela, a introduzindo como uma modista. <i>sussurra</i> <i>murmura</i> FIGURANTE, 74 (fala): “Mas veja como ela se veste! É tão vulgar”. <i>acena</i>
--	--

TATIANA, 77 (pensamento): “Now that I think of it, there was a man who was able to tear down that barrier.” TATIANA, 78 (pensamento): “The crimson-eyed death,” TATIANA, 79 (pensamento): “Kynell.” TATIANA, 80 (pensamento): “Yes, I remember him.” <i>hmm</i> TATIANA, 81 (pensamento): “No, I shouldn’t. I don’t even know him that well.” <i>shake</i> <i>shake</i> TATIANA, 82 (pensamento): “My engagement is the only thing I should be thinking about.” TATIANA, 83 (pensamento): “I’ll be getting a 100-carat diamond.” TATIANA, 84 (pensamento): “But what use is that? It’ll just be heavy to wear.” <i>sigh</i> TATIANA, 85 (pensamento): “Do all brides go through these kinds of emotions?”⁸⁹ CAMILLE, 86 (fala): “Hah, your grace!” <i>freeze</i> TATIANA, 87 (pensamento): “?” CAMILLE, 88 (fala): “A little glenter.” <i>rustle</i> CAMILLE, 89 (fala): “What if your precious fiancée hears us?” ALEXEI, 90 (fala): “Don’t worry. You think she’s called a doll for no reason?” ALEXEI, 91 (fala): “I doubt she even knows how to think for herself.” ALEXEI, 92 (fala): “She’s probably busy being coddled by her mother and trying on expensive jewels.” CAMILLE, 93 (fala): “Goodness, Your Grace, what a thing to say!” ALEXEI, 94 (fala): “Shush now. Concentrate on me.” CAMILLE, 95 (fala): “Alright, you can stop whin-” <i>Slam</i> <i>jolt</i> <i>fwip</i> ALEXEI, 96 (fala): “T-tiara?!” <i>da dun</i>	TATIANA, 75 (pensamento): “O crime de nascer plebeu... Isso cria uma barreira invisível.” <i>acena</i> TATIANA, 76 (pensamento): “Mas pelo menos ela faz de tudo para quebrá-la.” TATIANA, 77 (pensamento): “Parando para pensar, existe um homem que foi capaz disso.” TATIANA, 78 (pensamento): “A Morte dos Olhos Rubros.” TATIANA, 79 (pensamento): “Kynell.” TATIANA, 80 (pensamento): “Isso, eu me lembro dele.” <i>hmm</i> TATIANA, 81 (pensamento): “Não, não posso. Eu nem o conheço direito.” <i>balança</i> <i>balança</i> TATIANA, 82 (pensamento): “Meu noivado deveria ser a única coisa na minha cabeça agora.” TATIANA, 83 (pensamento): “Vou ganhar um diamante de cem quilates.” TATIANA, 84 (pensamento): “Mas de que isso serve? Vai ser pesado de usar.” <i>suspira</i> TATIANA, 85 (pensamento): “Todas as noivas passam por essas emoções?” CAMILLE, 86 (fala): “Ah, vossa graça!” <i>para</i> TATIANA, 87 (pensamento): “?” CAMILLE, 88 (fala): “Seja mais gentil. <i>ruído</i> CAMILLE, 89 (fala): “E se a sua noiva preciosa escutar?” ALEXEI, 90 (fala): “Não se preocupe. Você acha que a chamam de boneca sem motivo?”
--	--

	ALEXEI, 91 (fala): “Eu duvido que ela consiga pensar por si própria.” ALEXEI, 92 (fala): “Ela deve estar ocupada sendo paparicada pela mãe e experimentando joias caras.” CAMILLE, 93 (fala): “Minha nossa, Vossa Graça, não diga isso! ALEXEI, 94 (fala): “Shhhh. Se concentre em mim. CAMILLE, 95 (fala): “Está bem, você já pode parar d-” <i>bam</i> <i>para</i> <i>vira</i> ALEXEI, 96 (fala): “Tiara?!” <i>tcha ran</i>
--	---

ROYAL MARRIAGE – CAPÍTULO 2	ROYAL MARIAGE – CAPÍTULO 2
Texto frente: Hiya; Kangryeol; Portofino (2023) TATIANA, 1 (pensamento): “When Regina’s husband cheated on her a few years ago, this was mother’s response.” LARISSA, 2 (fala): “Men may cheat, Regina.” LARISSA, 3 (fala): “And so may women.” TATIANA, 4 (pensamento): “She wasn’t asserting equal rights for men and women.” TATIANA, 5 (pensamento): “She was just saying that one must calculate the gains and losses and act accordingly.” ALEXEI, 6 (fala): “T-Tiara... What are you doing here...?” TATIANA, 7 (pensamento): “And I am ultimately my mother’s daughter.” ALEXEI, 8 (fala): “T-this is just... I was just...” <i>scratch</i> TATIANA, 9 (fala): “Please lower your voice. I’m sure you don’t want to attract an audience.” ALEXEI, 10 (fala): “Tiara...” <i>nervous</i> TATIANA, 11 (pensamento): “Think, Tatiana. What do I do now?” TATIANA, 12 (pensamento): “I want nothing more than to drag them downstairs and humiliate them,” TATIANA, 13 (pensamento): “But that won’t benefit me in any way.” <i>fumble</i> <i>cover</i> <i>scratch</i> TATIANA, 14 (pensamento): “Rumors will spread, and details will be fabricated.” TATIANA, 15 (pensamento): “And I’m sure I won’t be spared.” TATIANA, 16 (pensamento): “This is the worst birthday imaginable.”	Texto-alvo TATIANA, 1 (pensamento): “Quando o marido da Regina a traiu há alguns anos atrás, mamãe disse o seguinte:” LARISSA, 2 (fala): “Os homens podem trair, Regina.” LARISSA, 3 (fala): “Assim como as mulheres.” TATIANA, 4 (pensamento): “Ela não estava defendendo a igualdade de direitos entre homens e mulheres.” TATIANA, 5 (pensamento): “Mas estava dizendo que é preciso calcular seus ganhos e suas perdas, e agir de acordo.” ALEXEI, 6 (fala): “T-Tiara... O que está fazendo aqui?” TATIANA, 7 (pensamento): “E eu sou, acima de tudo, filha dela.” ALEXEI, 8 (fala): “I-isso é só... eu só estava...” <i>coça</i> TATIANA, 9 (fala): “Abaixe a voz, por favor. Tenho certeza de que você não quer atrair uma multidão.” ALEXEI, 10 (fala): “Tiara...” <i>nervoso</i> TATIANA, 11 (pensamento): “Pense, Tatiana. O que eu faço agora?” TATIANA, 12 (pensamento): “Tudo o que eu quero agora é arrastar os dois para fora e humilhá-los.” TATIANA, 13 (pensamento): “Mas isso não vai me beneficiar de forma alguma.” <i>se</i> <i>cobre</i> <i>coça</i> TATIANA, 14 (pensamento): “Isso vai virar fofoca e vão inventar detalhes.” TATIANA, 15 (pensamento): “E eu tenho certeza de que não me pouparão.”

TATIANA, 17 (pensamento): “I can’t say I’m surprised, though. I would’ve expected nothing less from him.” TATIANA, 18 (pensamento): “But not on the day he was supposed to propose to me.” ALEXEI, 19 (fala): “Tiara, this is just a misunderstanding. Just hear me out.” TATIANA, 20 (fala): “Misunderstanding...?” ALEXEI, 21 (fala): “F-first, just calm down and-” <i>panic</i> TATIANA, 22 (fala): “I’m perfectly calm, your grace.” <i>scoff</i> TATIANA, 23 (fala): “Listen carefully.” TATIANA, 24 (fala): “I’m going to leave, and you will take care of the mess.” TATIANA, 25 (fala): “You can tell everyone you were called to the palace or that you fell down the stairs.” TATIANA, 26 (fala): “I really don’t care, as long as my name isn’t involved.” ALEXEI, 27 (fala): “What are you talking about? What about our engagement?!” TATIANA, 28 (fala): “So you hadn’t forgotten about that?” ALEXEI, 29 (fala): “.....” <i>sweat</i> <i>panic</i> <i>fidget</i> <i>fret</i> TATIANA, 30 (fala): “Please continue what you were doing.” <i>flinch</i> CAMILLE, 31 (fala): “W-what we were...” <i>creak</i> TATIANA, 32 (fala): “I’m glad I found out before getting a ring. We won’t owe each other anything.” ALEXEI, 33 (fala): “Tiara!”	TATIANA, 16 (pensamento): “Esse é o pior aniversário que se pode imaginar.” TATIANA, 17 (pensamento): “Mas, não posso dizer que me surpreende. Não esperaria outra coisa mais vindo dele.” TATIANA, 18 (pensamento): “Mas não no dia em que ele deveria me pedir em casamento.” ALEXEI, 19 (fala): “Tiara, isso é um mal-entendido. Só me escuta.” TATIANA, 20 (fala): “Mal-entendido...?” ALEXEI, 21 (fala): “P-primeiro, se acalme e...” <i>pânico</i> TATIANA, 22 (fala): “Eu estou perfeitamente calma, Vossa Graça.” <i>pft</i> TATIANA, 23 (fala): “Ouça bem.” TATIANA, 24 (fala): “Eu vou embora, e você vai arrumar essa bagunça.” TATIANA, 25 (fala): “Você pode dizer para todos que te chamaram ao palácio, ou que caiu da escada.” TATIANA, 26 (fala): “Eu não me importo, contanto que o meu nome não esteja envolvido.” ALEXEI, 27 (fala): “Do que você está falando? E o nosso noivado?” TATIANA, 28 (fala): “Então você não se esqueceu dele?” ALEXEI, 29 (fala): “.....” <i>sua</i> <i>frio</i> <i>mexe</i> <i>tensa</i> TATIANA, 30 (fala): “Por favor, continuem o que estavam fazendo.” <i>hesita</i> CAMILLE, 31 (fala): “O-o que estávamos...” <i>créc</i>
--	---

<i>pause</i> <i>scoff</i> TATIANA, 34 (fala): “Please don’t use that name anymore.” <i>slam</i> KATARINA e VIVIANA,35 (fala): “Tiara! What are you doing out here?” LG: Viviana Rhvonni, fourth daughter of House Cartienne LG: Katarina Ante, Third daughter of House Cartienne TATIANA, 36 (fala): “Katarina, Viviana.” KATARINA, 37 (fala): “Has it finished already?” VIVIANA, 38 (fala): “It can’t have. She’s not wearing a ring.” TATIANA, 39 (fala): “Nothing finished because it never began.” KATARINA, 40 (fala): “What’s that supposed to mean?” KATARINA, 41 (fala): “Tiara?” TATIANA, 42 (fala): “....” TATIANA, 43 (fala): “Please tell mother to check the second floor study.” <i>step</i> VIVIANA, 44 (fala): “Why? What’s there to check?” TATIANA, 45 (fala): “Don’t you two want to know...” TATIANA, 46 (fala): “...How animals mate?” <i>flinch</i> <i>chills</i> <i>clip</i> <i>clop</i> ANNE, 47 (fala): “Miss! I didn’t expect you back so soon.” ANNE, 48 (fala): “I’ll have them prepare your dinner. Or would you like a bath first?” <i>Flustered</i>	TATIANA, 32 (fala): “Ainda bem que descobri antes de ganhar um anel. Assim não devemos nada um ao outro.” ALEXEI, 33 (fala): “Tiara!” <i>para</i> <i>pft</i> TATIANA, 34 (fala): “Por favor, não use mais esse nome.” <i>bam</i> KATARINA e VIVIANA,35 (fala): “Tiara, o que você faz aqui fora?” LG: Viviana Rhvonni, quarta filha dos Cartienne LG: (Katarina Ante, terceira filha dos Cartienne TATIANA, 36 (fala): “Katarina, Viviana.” KATARINA, 37 (fala): “A festa já acabou?” VIVIANA, 38 (fala): “Não pode ser, ela não está usando o anel” TATIANA, 39 (fala): “Nada acabou, porque nada começou.” KATARINA, 40 (fala): “O que você quer dizer com isso?” KATARINA, 41 (fala): “Tiara?” TATIANA, 42 (fala): “....” TATIANA, 43 (fala): “Por favor, digam para mamãe checar o escritório no segundo andar.” <i>clack</i> VIVIANA, 44 (fala): “Por quê? O que tem lá?” TATIANA, 45 (fala): “Vocês não querem saber...” TATIANA, 46 (fala): “... como dois animais cruzam?” <i>hã</i> <i>o quê</i> <i>clip</i> <i>clop</i>
--	---

TATIANA, 49 (fala): “Do you know what day it is today, Anne?” ANNE: 50 (fala): “Of course, miss!” ANNE, 51 (fala): “It’s your birthday, as well as the day of your engagement to Duke Atlas!” <i>smile</i> TATIANA, 52 (pensamento): “Just how far have the rumors spread?” <i>sigh</i> <i>hah</i> LARISSA, 53 (fala): “I’m planning to have Duke Atlas escort you to the charity event this weekend.” LARISSA, 54 (fala): “A duke should be decent enough, don’t you think, my darling?” TATIANA, 55 (pensamento): “My time has finally come. I expected as much, as it’s been four years since Vivi got married.” <i>sigh</i> TATIANA, 56 (pensamento): “A viscountess calling a duke “decent”.” TATIANA, 57 (pensamento): “That’s something only mother could say.” LG: Larissa Lauren de Cartienne LG: She was a pitiful widow with five daughters and no fortune, LG: but her beautiful daughters became her greatest asset. LG: Seventeen years ago, she married her eldest Anessia to Count Auberdin, the Minister of Foreign Affairs. LG: No one cared that he was a widower LG: Next, Regina was married to a man of great wealth. LG: The Viscountess drove up her worth with these two marriages, then moved on to the next target. LG: Her third daughter, Katarina, stole the heart of Count Ante, who commanded the Ministry of Justice.	ANNE, 47 (fala): “Senhorita! Não esperei que voltasse tão cedo.” ANNE, 48 (fala): “Vou pedir que preparem seu jantar. Ou a senhorita prefere um banho antes?” <i>confusa</i> TATIANA, 49 (fala): “Você sabe que dia é hoje, Anne?” ANNE: 50 (fala): “Claro que sim, senhorita!” ANNE, 51 (fala): “É seu aniversário, e também o dia do seu noivado com o Duque de Atlas!” <i>smile</i> TATIANA, 52 (pensamento): “Quão longe esse rumor se espalhou?” <i>suspiro</i> <i>hah</i> LARISSA, 53 (fala): “Pretendo que o Duque de Atlas te acompanhe ao evento beneficente esse fim de semana” LARISSA, 54 (fala): “Um duque é decente o suficiente, você não acha, meu amor?” TATIANA, 55 (pensamento): “Finalmente chegou a minha vez. Eu já esperava, afinal, já faz quatro anos desde que Vivi se casou.” <i>suspiro</i> TATIANA, 56 (pensamento): “Uma viscondessa chamando um duque de “decente”.” TATIANA, 57 (pensamento): “Isso é algo que só minha mãe diria.” LG: Larissa Lauren de Cartienne LG: Ela era uma viúva lamentável, com cinco filhas e sem fortuna, LG: Mas suas lindas filhas se tornaram sua maior posse. LG: Dezessete anos atrás, ela casou sua filha mais velha, Anessia, com o Conde Auberdin, o Ministro das Relações Internacionais. LG: Ninguém ligou para ele ser viúvo. LG: Depois, Regina se casou com um homem de grande fortuna.
--	---

LG: Their encounter at the opera is still a romantic legend. LG: By then, proposals were flooding in for Katarina 's twin, Viviana. LG: It took Viscountess Cartienne 20 years to dominate high society, LG: and all that was left was finding a match for her dearest Tatiana. ANESSIA, 58 (fala): “We’ll help too, mother.” VIVIANA, 59 (fala): “Please tell us what you need. Is it wealth, power, or prestige” LARRISA, 60 (fala): “Everything.” LARISSA, 61 (fala): “It’s for our darling Tiara. Of course he should have everything.” LG: The only man who could satisfy such conceit was Alexei Atlas. LG: House Atlas LG: His family was the most powerful out of the three duchies in the Freya Empire. LG: It was also the house of the Imperial Consort Charlize. With no empress in her way, LG: Charlize was the de facto lady of the palace. And her nephew, Alexei, LG: was young, handsome, and ambitious. He was the most eligible bachelor. LG: At first, the sisters thought the uneven match impossible, LG: But they soon used all their husbands’ resources for their beloved baby sister. LG: In just two month’s time, the Viscountess reached an agreement with the Imperial Consort, LG: And a 100-carat diamond was promised for Tatiana’s 21st birthday. <i>shatter</i> TATIANA, 62 (pensamento): “I don’t care about the diamond, but people will talk. Perhaps even gleefully.” TATIANA, 63 (pensamento): “It’s going to be a big scandal.”	LG: A Viscondessa aumentou sua influência com esses dois casamentos, e, em seguida, partiu para seu próximo alvo. LG: Sua terceira filha, Katarina, roubou o coração do Conde Ante, que comandava o Ministério da Justiça. LG: Seu encontro na ópera ainda é considerado uma lenda romântica. LG: Então, chegaram montanhas de pedidos de casamento para a gêmea de Katarina, Viviana. LG: Demorou 20 anos para que a Viscondessa de Cartienne dominasse a alta sociedade. LG: E tudo o que faltava era achar um par para a sua querida Tatiana. ANESSIA, 58 (fala): “Também vamos ajudar, mãe.” VIVIANA, 59 (fala): “Por favor, nos diga do que precisa. De dinheiro, poder ou prestígio?” LARRISA, 60 (fala): “De tudo.” LARISSA, 61 (fala): “É para a nossa querida Tiara. É claro que ele deve possuir tudo isso.” LG: O único homem capaz de satisfazer tal presunção era Alexei Atlas. LG: Família Atlas LG: Sua família era a mais influente dos três ducados no Império de Freya. LG: Era, também, a família da Consorte Imperial Charlize. Sem uma imperatriz no seu caminho, LG: Charlize era a verdadeira senhora do Palácio, e seu sobrinho, Alexei, LG: Era jovem, bonito e ambicioso. Ele era o pretendente mais cobiçado. LG: A priori, as irmãs acharam um par tão desigual impossível, LG: Mas logo usaram todos os recursos de seus maridos em prol de sua amada irmã. LG: Em apenas dois meses, a Viscondessa chegou a um acordo com a Consorte Imperial, LG: E um diamante de cem quilates foi prometido à Tatiana em seu 21º aniversário.
--	--

LARISSA, 64 (fala): “Tiara!” <i>fling</i> <i>bam</i>	<i>Crack</i> TATIANA, 62 (pensamento): “Eu não me importo com o diamante, mas as pessoas irão comentar. Talvez até contentes.” TATIANA, 63 (pensamento): “Será um grande escândalo.” LARISSA, 64 (fala): “Tiara!” <i>bam</i>
--	---

REFEFÊNCIAS

- ACCÁCIO, Manuela Acássia. Tradução Indireta: Uma prática de divulgação e enriquecimento cultural. **TradTerm**, v. 16, p. 97-117, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/46313>. Acesso em: 24 de maio de 2026.
- ANDERSEN, Sarah. **Fangs**. Episódio 18. 2019. Disponível em: <https://tapas.io/episode/1565830>. Acesso em: 13 de jun. de 2026.
- ASSIS, Érico Gonçalves de. Especificidades da tradução de histórias em quadrinho: abordagem inicial. **TradTerm**, v. 27, p. 15-37, 2016. Disponível em: https://revistas.usp.br/tradterm/pt_BR/article/view/121369. Acesso em: 9 de jun. de 2026.
- BBC. **Creative Writing**: Scripts. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/bitesize/guides/zqwyxcdm/revision/6>. Acesso em: 28 de maio de 2023.
- EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**: princípios e práticas do lendário cartunista. Trad. de Luís Carlos Borges e Alexandre Boide. 4ª Ed., 2ª tiragem. São Paulo: Editora MWF Martins Fontes, 2012.
- JIN, Dal Yong. Digital convergence of Korea's webtoons: transmedia storytelling. *Communication Research and Practice* 1, no. 3 (2015): 193–209. In: PARK, Hyesu. **Understanding Hallyu, The Korean Wave Through Literature, Webtoon and Mukbang**. Nova Iorque: Routledge, 2021.
- KENNY, Dorothy. Equivalence. In: BAKER, Mona; SALDANHA, Gabriela. (Eds.). *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Nova Iorque: Routledge, 1998, p. 77-80
- LI, Wenjie. The Complexity of Indirect Translation: Reflections on the Chinese Translation and Reception of H. C. Andersen's Tales. In: **Orbis Litterarum**, v.72, p. 181-208, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317140860_The_Complexity_of_Indirect_Translation_on_Reflections_on_the_Chinese_Translation_and_Reception_of_H_C_Andersen's_Tales. Acesso em: 12 de jun. de 2026.
- LIBERATTI, Elisângela. Uma Proposta Didática para Traduzir Histórias em Quadrinhos. **TradTerm**, v. 27, p. 181-200, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/121380/118294>. Acesso em: 9 de jun. de 2026.
- MASTERCLASS. **What Is a Script?** Basic Elements of Screenplays and Playscripts. 2021. Disponível em: <https://www.masterclass.com/articles/script-writing-explained>. Acesso em: 15 de maio de 2026.
- MCCLOUD, Scott. **Desvendando os Quadrinhos**. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2005.
- MCCLOUD, Scott. **Reinventando os Quadrinhos**. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2006.
- MUNDAY, Jeremy; PINTO, Sara Ramos; BLAKESLEY, Jacob. **Introducing Translation Studies: Theories and Applications**. 5ª Ed. Nova Iorque: Routledge. 2022.

NORD, Christiane. **Análise Textual em Tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática. Trad. de ZIPSER, Meta Elisabeth *et al.* 1. ed. São Paulo: Rafael Zamperetti Copetti Editor, 2016.

PARK, Hyesu. **Understanding Hallyu, The Korean Wave Through Literature, Webtoon and Mukbang**. Nova Iorque: Routledge, 2021.

PORTOFINO; HIYA; KANGRYEOL. **Royal Marriage**. 2023. Disponível em: <https://tapas.io/series/royal-marriage/info>. Acesso em: 05 de abr. de 2026.

SANSOBEE. **The Villainess Turns The Hourglass**. Episódio 1. Antstudios, 2022. Disponível em: <https://tapas.io/series/the-villainess-turns-the-hourglass/info>. Acesso em: 13 de jun. de 2026.

TORRES, Marie-Hélène Catherine. Por que e como pesquisar a tradução comentada? *In*: FREITAS, Luana Ferreira de; TORRES, Marie-Hélène Catherine; COSTA, Walter Carlos. (Orgs.). **Literatura Traduzida tradução comentada e comentários de tradução**. Fortaleza: Substância, v. 2, p. 15-35, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/40930>. Acesso em: 18 de maio de 2026.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. **The Map**: A Beginner's Guide to Doing Research in Translation Studies. Michigan: St. Jerome Pub., 2002

ZANETTIN, Federico. **Translating comics and graphic novels**. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/324497649>. Acesso em: 23 de maio de 2026.

ZAVAGLIA, Adriana; RENARD, Carla; JANCZUR, Christine. A tradução comentada em contexto acadêmico: reflexões iniciais e exemplos de um gênero textual em construção. *In*: **Aletria**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 331-352, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002751366>. Acesso em: 20 de maio de 2026.